

# Prevalência de medo e ansiedade no atendimento odontológico em pacientes adultos: revisão da literatura

Carine Marques da Silva,<sup>1</sup> Roberta Campos Gomes Terra,<sup>1</sup> Marcos Barcelheiro,<sup>2</sup> Roberta Barcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Formação Específica, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

rbarcelos@id.uff.br

**Objetivo:** realizar uma revisão narrativa da literatura sobre ansiedade e medo em adultos no atendimento odontológico. Realizou-se busca nas bases de dados PubMed no período de 2006 a 2018 utilizando os descritores “Dental Anxiety” e “Adults”. Foram incluídos trabalhos que avaliaram pacientes acima de 12 anos, realizados no Brasil e exterior, determinando prevalência de medo odontológico através de questionários validados. Levantou-se também as variáveis gênero, idade, fator socioeconômico, nível de escolaridade e de instrução a saúde bucal e sua influência sobre o medo odontológico. **Revisão de Literatura:** os comportamentos de medo e ansiedade na população adulta variaram de 15,0 a 95,0% e

foi mais prevalente em pacientes do gênero feminino e entre a terceira e quarta década de idade. Além disso, relacionou-se à falta de recursos econômicos e a negligência com a saúde bucal. As escalas DAS (*Dental Anxiety Scale*) e DFS (*Dental Fear Survey*) foram as mais utilizadas para avaliação da ansiedade e medo, respectivamente. **Conclusão:** o medo à ansiedade relacionado ao tratamento odontológico são questões frequentes entre os pacientes adultos e devem ser consideradas pelo profissional, pois podem estar associadas ao afastamento destes pacientes ao atendimento odontológico.

**Palavras-chave:** Ansiedade ao tratamento odontológico; Adulto; Adulto jovem.